

AMBIENTE

Registrada queda no índice de focos de fogo no País

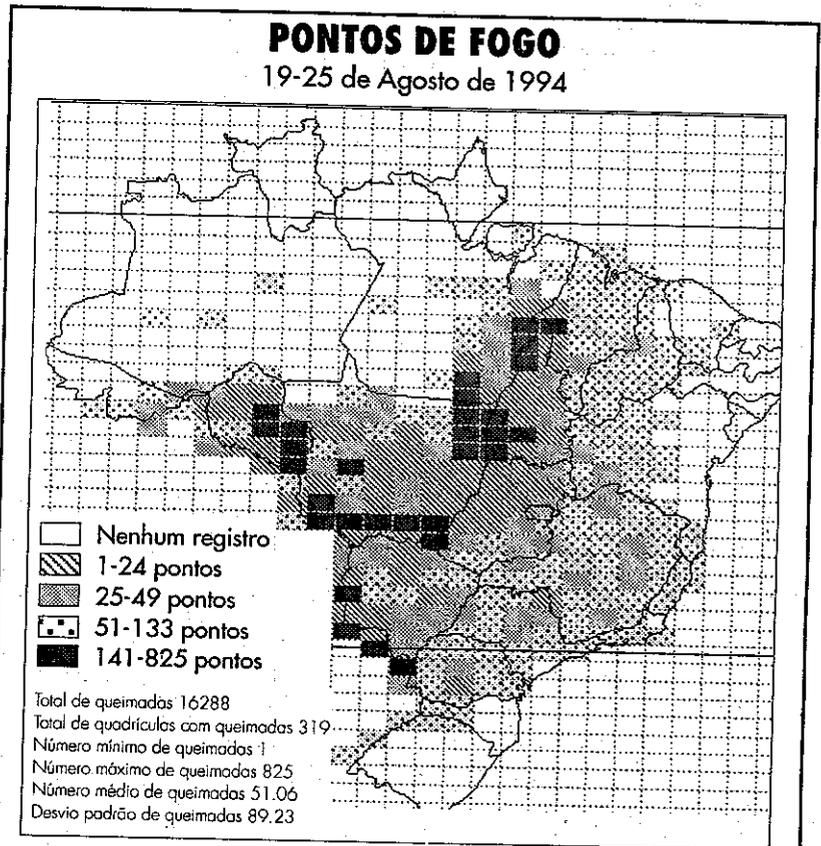
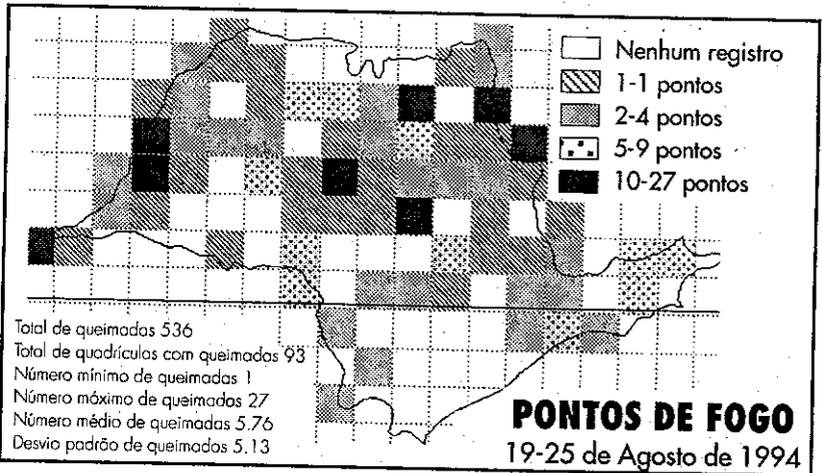
Concentração de focos de fogo é grande em Rondônia, principalmente ao longo da BR-364

LIANA JOHN

CAMPINAS — O índice total de queimadas em território brasileiro caiu pela segunda semana consecutiva. Entre os dias 9 e 15 de setembro foram registrados 12.498 focos, contra mais de 15 mil da semana anterior. A diferença não é precisa, porque houve um problema na recepção de imagens de satélite e faltam os registros do dia 14. A queda, entretanto, não foi generalizada em todo o País. Em pelo menos duas regiões, o fogo aumentou em intensidade e número de focos: no sul de Mato Grosso, entre Cáceres, Rondonópolis e Alto Araguaia — incluindo a porção setentrional do Pantanal, onde ainda não haviam sido detectadas tão altas concentrações — e em Rondônia, sobretudo ao longo da BR-364. Só o Estado de Rondônia responde por 1.566 focos.

A quantidade de focos diminuiu no Amazonas e no Pará, onde as altas concentrações persistem apenas entre o Bico do Papagaio e Conceição do Araguaia, na divisa com o Tocantins, e ao longo do Rio Xingu. Em Goiás e Mato Grosso do Sul, as queimadas continuam generalizadas, embora com ligeira queda. No Pantanal, queimam principalmente as margens do Rio Paraguai.

Em São Paulo e no Paraná o fogo diminuiu, mas diversas reservas florestais foram atingidas com ajuda da longa estiagem e por falta de controle das queimadas em fazendas e capins de beira de estrada. Em algumas áreas de Minas — como no alto Rio São Francisco, em Paracatu, Ituiutaba, Uberaba, Serra da Canastra, Araxá e entre Governador Valadares e Teófilo Otoni —, o número de focos aumentou ligeiramente.



Dados do satélite NOAA: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/INPE-SCT
Mapeamento digital e arte final: Núcleo de Monitoramento Ambiental/NMA-Embrapa
Interpretação espacial e análise ambiental/Ecoforça
Difusão: Agência Estado/AE